

**DEFESA DE DIREITOS**

# **Amanhã tem assembleia para discutir luta contra a PEC 241**



Marina Rossi

A diretoria do STU convoca os servidores técnico-administrativos da Unicamp para participarem da assembleia geral que será realizada amanhã (19), às 12 horas, no Ciclo Básico.

O objetivo da assembleia é discutir os efeitos da PEC 241/2016 e deliberar sobre a construção do processo de mobilização contra esse ataque aos serviços e servidores públicos e a preparação de um calendário de atividades dentro e fora da Unicamp afim de fortalecer a luta. Também estarão em discussão a participação do sindicato no Fórum dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo e outra iniciativas que fortaleçam a unidade dos trabalhadores contra a PEC.

### **PEC do fim do mundo**

A medida proposta pelo governo golpista de Temer limita os investimentos públicos nas áreas sociais por 20 anos para priorizar o pagamento de juros e serviços da dívida pública.

Aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados no último dia 11, a PEC deverá ser colocada em votação em segundo turno e, caso aprovada, seguirá para apreciação do Senado Federal.

### **Construindo a resistência nacional**

A Fasubra vem trabalhando a mobilização contra o ajuste fiscal e a retirada de direitos, traduzidos na PEC 241/16, PLP 257/16, reforma da previdência e trabalhista,

cortes de orçamento nas Instituições Públicas de Ensino Superior, reforma da educação (MP do Ensino Médio), PL Escola Sem Partido e aprovação da lei que altera o regime de partilha da PETROBRÁS, retirando a sua exclusividade como operadora única do Pré Sal (e a consequente perda de recursos da educação e da saúde).

Neste momento a federação está orientando a realização de uma rodada nacional de assembleias para construir um calendário nacional de mobilização, conjunto com as demais entidades do funcionalismo e centrais sindicais, para lutar contra o ajuste e em defesa dos direitos historicamente conquistados.

**Assembleia Geral, quinta-feira, 19/10, 12 horas, no Ciclo Básico**

# Ministério Público do Trabalho questiona Unicamp sobre descumprimento de Acordo Coletivo de 2005

*Universidade pode ser condenada a multa de até R\$ 12 milhões se não adotar medidas efetivas para garantir segurança no trabalho.*

Em reunião ocorrida nesta segunda-feira (7) na Procuradoria Geral da Unicamp, o Ministério Público do Trabalho (MPT) questionou a Universidade por recorrente desrespeito ao Acordo Coletivo de Trabalho assinado em 2005.

O acordo foi fruto de inúmeras denúncias de condições inadequadas de trabalho inadequadas, que viraram um processo e resultaram num termo de ajuste de conduta (TAC) no qual o STU entrou na condição de litisconsorte (parte interessada).

O TAC estabelece um conjunto de prazos para cumprimento de medidas por parte da Universidade, em relação aos quais o MPT afirma que não houve cumprimento dos compromissos nem dos prazos. Se não reverter a situação a Unicamp pode ser multada em até R\$ 12 milhões.

Nesta audiência um novo perito foi nomeado para prosseguir a fiscalização referente ao descumprimento do acordo e a novas denúncias num período retroativo de cinco anos (de 30/06/2016 a 01/07/2011).

Além do MPT e sua equipe técnica, a perícia será acompanhada pela PG/Unicamp e o STU, que contratou o engenheiro do trabalho Norton Martarello. A contratação de Norton atende a deliberação do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp para qualificar a atuação do sindicato na fiscalização do cumprimento da legislação de saú-

de do trabalhador e fortalecer a luta por melhores condições de trabalho.

A peritagem - que se restringirá às questões ambientais, não incluindo problemas médicos - será realizada em princípio toda quinta-feira, das 8h30 ao meio-dia, com início neste dia 21.

Os trabalhos terão início no HC. E a Universidade é obrigada a facilitar a visita técnica, fornecer os LTCATs (laudos técnicos de condições ambientais do trabalho), a íntegra dos programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), relatórios de análise ergométrica dos trabalhadores do período e a relação de trabalhadores por setor, independente do vínculo empregatício (Esunicamp, CLT, Funcamp e terceirizados).

As demandas de peritagem médica serão encaminhadas à Justiça do trabalho.

Participaram da reunião os representantes da Justiça do Trabalho - engenheiro Antônio Borba e a assistente Maria Catarina -, a Procuradora do Trabalho Ana Lúcia Lazaroto, técnicos do MPT, os procuradores da Unicamp Luciana Alboccino e Tiago Mattoso e técnicos da PG, o advogado do STU Thiago Cremasco, o engenheiro Norton Martarello e os diretores Elisabeth Cardoso (Beth), João Raimundo de Sousa (Kiko) e Antonio Alves (Toninho).

## Hoje tem Assembleia dos Aposentados

Hoje, às 10h, no Auditório do IFCH, tem Assembleia Geral dos Aposentados para discutir o Projeto de Lei que estende o auxílio alimentação aos aposentados e pensionistas das Universidades Públicas Paulistas; a luta contra a Reforma da Previdência anunciada pelo governo Temer e seus efeitos para

os aposentados; o resultado da reunião de negociação com a reitoria que tratou das demandas específicas dos aposentados, entre outros assuntos. Também haverá eleição dos aposentados para o Conselho de Representantes do STU. A participação de todos é de extrema importância.

## ORGANIZAÇÃO

### Têm início as eleições para renovação do CR

Ontem (18) teve início o processo eleitoral para o CR (Conselho de Representantes). Poderão votar todos os funcionários da Unicamp (servidores, docentes, estagiários, patrulheiros/guardinhas, terceirizados, trabalhadores Funcamp etc.) sindicalizados e que estejam em dia com suas obrigações estatutárias.

Quem quiser votar poderá se sindicalizar no ato da votação.

**Hoje acontecem eleições nas seguintes unidades:**

- **Vigilância** – 6 às 7h30 / 13h30 às 14h30
- **CECI Berçário** – 9 às 11h
- **Aposentados** – a partir das 10h.

O Conselho de Representantes é um espaço importante para o fortalecimento da luta da categoria, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre a direção do sindicato e a base, orientando as ações da entidade e ampliando as discussões sobre os rumos da luta sindical na Universidade e fora dos muros da Unicamp.